

Representações Sociais das Pessoas Mais Velhas – O Caso da Imprensa Escrita Portuguesa

Nome: Cátia Sofia Fernandes Coelho

Orientadora: Professora Doutora Stella Bettencourt da Câmara

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre
em Gerontologia Social*

RESUMO

A presente dissertação teve como principal objetivo analisar as representações sociais das pessoas mais velhas, bem como os estereótipos e as atitudes sobre as mesmas na imprensa escrita portuguesa, nomeadamente nos jornais, entre os anos de 2014 e 2017. Sendo os jornais um dos *mass media* mais presentes na nossa sociedade como transmissores de informação e de conhecimento, destaca-se a sua relevância no estudo das representações sociais das pessoas mais velhas na imprensa escrita. Para esta investigação foi utilizada uma base de dados proveniente do projeto de investigação “Representações mediáticas de públicos sensíveis”, registado no Centro de Investigação CAPP do ISCSP-UL, denominado de “Públicos sensíveis na imprensa”. A partir desta, foram analisados quantitativamente aspetos como o número de notícias por jornal, o local da história, o assunto, o enfoque da notícia, entre outros. Posteriormente foi criada, a partir desta mesma base de dados, uma amostra probabilística de 30 notícias que foi analisada através da análise de conteúdo com o intuito de identificar estereótipos e atitudes. Foram também analisadas as representações sociais das pessoas mais velhas. Destacaram-se um maior número de estereótipos negativos em comparação com o número de estereótipos positivos. Bem como nas atitudes, onde foram identificadas mais atitudes negativas do que positivas. Tanto na categoria dos estereótipos como nas atitudes, foi no aspeto social que correspondiam o maior número de identificações. Relativamente às representações sociais das pessoas mais velhas foram consideradas como negativas.

Palavras-Chave: representações sociais, estereótipos, atitudes, pessoas mais velhas, imprensa escrita